

<b>Atualizado a</b>	2023/08/28																																										
<b>Ano Lectivo / Período</b>	2023/24 / S1																																										
<b>Curso</b>	Turismo																																										
<b>Unidade Curricular</b>	Métodos e Técnicas de Investigação em Turismo																																										
<b>Língua de ensino</b>	Português																																										
<b>ECTS/tempo de trabalho (horas)</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5</td> <td>125</td> <td></td> <td>50</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>10</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>											ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	5	125		50							10	
ECTS	Total	Horas de contacto semestral																																									
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																																	
5	125		50							10																																	
<b>Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD)</b> <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Adelaide João Cardoso Marques Proença / adelaideproenca@ippportalegre.pt																																										
<b>Pré-requisitos</b> <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não aplicável																																										
<b>Objetivos de aprendizagem</b> <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>A investigação, enquanto processo de procura sistemática e sistematizada de respostas a problemas, com recurso a metodologias e utilização de procedimentos técnicos, tem vindo a consolidar-se nos diferentes domínios do saber. A investigação tornou-se hoje num instrumento indispensável para qualquer profissional responsável e atento ao mundo que o rodeia. A utilização de metodologias e técnicas adequadas nos processos de pesquisa em Ciências Sociais (e Humanas) permite-nos questionar de forma criteriosa o que acontece à nossa volta e assim encontrar as respostas possíveis, em cada momento, sobre o real. No limite, podemos encarar a investigação como uma atitude crítica perante o mundo, que implica uma postura de questionamento permanente e de procura de respostas e de soluções. Segundo Fox1 (1969), "A investigação transferiu-se no presente século da periferia para o centro da nossa vida social e económica. (...) No entanto, são ainda muitos, aqueles que, infelizmente, não compreendem a natureza e o valor da investigação e não valorizam a relação desta com as suas vidas." (pp.5-6).</p> <p>No quadro da investigação em geral, a comunidade científica tem vindo a valorizar cada vez mais os processos de recolha, registo, tratamento e análise de dados que utilizem procedimentos metodológicos e técnicos criteriosos e fiáveis, suportados por teorias e modelos teóricos consistentes. A importância crescente da investigação em Turismo enquadra-se nesta tendência. É nesta perspetiva que se deverá encarar a disciplina de Métodos e Técnicas de Investigação em Turismo no curso. Assim, é propósito desta unidade curricular abordar aspetos epistemológicos, teóricos, metodológicos e técnicos relativos à investigação em Ciências Sociais e à investigação em Turismo, em particular.</p> <p><b>Resultados de aprendizagem /Competências a adquirir</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Compreensão integrada da aplicação de conceitos, teorias e metodologias das Ciências Sociais e do Turismo à operacionalização de problemas de investigação;</li> <li>Compreensão elementar das diferenças e complementaridades entre as diferentes estratégias de investigação em ciências sociais/turismo (compreensiva/explicativa; dedutiva/indutiva; extensiva/intensiva; orientada para a prova/orientada para a descoberta);</li> <li>Conhecimento e compreensão dos conceitos teóricos e princípios metodológicos subjacentes à construção e aplicação de instrumentos técnicos de pesquisa no âmbito das ciências sociais e do turismo, em particular;</li> <li>Conhecimento das potencialidades de técnicas de tratamento estatístico de dados de diferentes naturezas;</li> <li>Conhecimento e compreensão das técnicas de análise do conteúdo de dados qualitativos;</li> <li>Capacidade de interpretar e/ou comunicar de modo rigoroso e cientificamente adequado os resultados de processos elementares de investigação;</li> <li>Conhecimento de aspetos teóricos, metodológicos e técnicos relativos à investigação em Turismo;</li> <li>Compreensão dos conceitos que definem a atividade turística e conhecimento das variáveis que a caracterizam;</li> <li>Capacidade de analisar e interpretar, de uma forma crítica, informação estatística na área do Turismo.</li> </ol>																																										

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
<p><b>Conteúdos Programáticos</b></p> <p>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Questões Epistemológicas Preliminares               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. O que é a ciência? O que significa investigação científica?</li> <li>b. Princípios fundamentais da investigação científica: rutura, construção e verificação</li> </ol> </li> <li>2. Concetualização do Processo de Investigação Científica: as várias Etapas               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Pergunta de partida</li> <li>b. Exploração</li> <li>c. Da problemática ao modelo de análise</li> <li>d. A observação (Plano de observação, técnicas de observação o questionário e a entrevista)</li> </ol> </li> <li>3. A Importância da Investigação em Turismo               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Princípios básicos da investigação</li> <li>b. Perguntas básicas de toda a investigação</li> <li>c. Processo da investigação em turismo</li> <li>d. Desenho da investigação</li> <li>e. Fontes primárias e secundárias de informação</li> <li>f. Sistemas de estatísticas do turismo</li> </ol> </li> <li>4. Conceitos e Variáveis da Investigação em Turismo               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Conceito estatístico de turismo</li> <li>b. Elementos da atividade turística: os atores</li> <li>c. Formas e categorias básicas do turismo</li> <li>d. Elementos geográficos do Turismo</li> <li>e. Mercados turísticos: análise da procura e da oferta turística</li> <li>f. Gasto turístico</li> <li>g. Consumo turístico</li> <li>h. Capital turístico</li> <li>i. Emprego no setor turístico</li> </ol> </li> <li>5. Análise das Principais Fontes Estatísticas do Sector Turístico               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Registos administrativos</li> <li>b. Principais fontes internacionais</li> <li>c. Principais fontes nacionais</li> <li>d. Fontes de informação privadas</li> </ol> </li> <li>6. Técnicas de Recolha de Dados na Investigação Turística               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. O questionário</li> <li>b. A entrevista</li> </ol> </li> <li>7. A Comunicação e Apresentação na Investigação em Turismo               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Tipos de comunicação</li> <li>b. A divulgação científica</li> <li>c. O uso da informação científica no apoio à tomada de decisão</li> </ol> </li> <li>8. O Tratamento e Análise de Dados no âmbito da Estatística Descritiva               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Noções gerais</li> <li>b. Organização de dados                   <ol style="list-style-type: none"> <li>i. Tabelas de frequências</li> <li>ii. Representações gráficas</li> </ol> </li> <li>c. Medidas estatísticas                   <ol style="list-style-type: none"> <li>i. Medidas de localização</li> <li>ii. Medidas de dispersão</li> </ol> </li> </ol> </li> <li>9. O Tratamento e Análise de Dados Qualitativos               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Campos de aplicação</li> <li>b. Técnicas de análise de dados qualitativos</li> </ol> </li> </ol>
<p><b>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</b></p> <p>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 carateres)</p>	<p><b>1 - Metodologias de ensino</b></p> <p>Esta unidade curricular tem um carácter teórico-prático. Na programação das atividades pedagógicas privilegiar-se-ão dois momentos, interligados entre si: uma componente informativa, assegurada pelos docentes; e situações que permitam, a partir da análise de textos (ou outros documentos), o conhecimento e o debate crítico dos conteúdos temáticos. Nesse sentido, os professores organizarão e porão à disposição dos alunos alguns textos que, em conjunto com a bibliografia recomendada, lhes permitirão o acesso à informação e constituirão um incentivo ao desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e instrumentais no domínio das metodologias de investigação em ciências sociais e, em particular, em Turismo. No ponto 8 dos conteúdos programáticos, promover-se-á a aplicação das técnicas de tratamento estatístico em contextos práticos reais, privilegiando variáveis turísticas, e com recurso a meios informáticos.</p> <p><b>2 - Avaliação por frequência</b></p>

A avaliação tem um carácter tendencialmente contínuo, tomando-se em consideração a qualidade da participação do aluno nas atividades programadas, em particular nas sessões de trabalho durante as aulas e nas sessões de orientação tutória. Para efeitos de nota final, é condição necessária a realização dos dois elementos de avaliação seguintes:

- a) um teste escrito, no final do semestre, em data a calendarizar, o qual tem uma ponderação de 70% para a nota final;
- b) um trabalho prático, realizado em grupos de 3/5 elementos, de acordo com um calendário a definir com os estudantes, com uma ponderação de 30% para a nota final.

O trabalho a realizar deverá refletir o desenvolvimento próprio de um trabalho de investigação científica. O trabalho deverá ter o formato de um artigo, com base numa temática selecionada por cada grupo, privilegiando a aplicação dos princípios metodológicos estudados na unidade curricular. O documento final a entregar não poderá ultrapassar as 3000 palavras (exceto capas, índices, bibliografia e anexos/apêndices), devendo estar de acordo com as normas de elaboração e apresentação de trabalhos escritos, propostas pelo docente.

**3 - Avaliação por Exame**

Exame: 100%

**1 - Bibliografia Principal**

ALBARELLO, Luc, e outros (1997) Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva.

ATELJEVIC, I., PRITCHARD, A. & MORGAN, N. (Eds.) (2007). The Critical Turn in Tourism Studies: Innovative Research Methodologies. Amsterdam: Elsevier.

BERTAUX, Daniel (1996). Les Récits de Vie. Paris : Nathan.

EUROSTAT (2014). Methodological manual for tourism statistics. Version 3.1. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

FINN, M., ELLIOT-WHITE, M. & WALTON, M. (2000). Tourism and Leisure Research Methods: Data Collection, Analysis, and Interpretation. Harlow: Pearson Education.

GUSTAVII, B. (2008). How to Write and Illustrate a Scientific Paper (2nd ed.).Cambridge: University Press.

LARSON, R.& FARBER, E. (2006). Elementary Statistics: Picturing the World. Prentice Hall.

LESSARD HÉBERT, M.; et. Al. (1994). Investigação Qualitativa: fundamentos e práticas. Lisboa: Instituto Piaget.

LESTER, J. D & LESTER, J. D. Jr. (2005). Writing Research Papers: A complete guide. New York: Pearson.

MANSFIELD, E. (1986). Basics Statistics with Applications. New York: W. W. Norton & Company, Inc.

MAXWELL, Joseph A. (2009) La Modélisation de la Recherche Qualitative. Friburgo : Academic Press Fribourg.

MURTEIRA, B. ; Ribeiro, C. S.; Silva, J. A.; Pimenta, C. (2007). Introdução à Estatística. Lisboa: McGraw-Hill.

PEDROSA, A. C.; Gama, S. M. (2004). Introdução Computacional à Probabilidade e Estatística. Porto: Porto Editora.

QUIVY, R. & Van CAMPENHOUDT, L. (1992). Manual de Investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva.

RITCHIE, B., BURNS, P. & PALMER, C. (Eds.) (2005). Tourism Research Methods: Integrating Theory with Practice. Wellingford: CABI.

**Bibliografia**

**2 - Bibliografia Complementar**

BARDIN, L. (1991). A Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.

BOUDON, R. (1998). Les méthodes en sociologie. Paris: Presses Universitaires de France.

DENCKER, Ada (2007). Pesquisa em turismo: planeamento, métodos e técnicas (9. ed. rev. e ampl.). São Paulo: Futura.

GHIGLIONE, R. & MATALON, B. (1993). O Inquérito: teoria e prática. Oeiras: Celta Editora.

GOETZ, J. P. & LeCOMPTE, M. D. (1988). Etnografia y Diseno Cualitativo en Investigación Educativa. Madrid: Morata.

GUERRA, Isabel (2006). Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo. Sentidos e Formas de Uso. Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas.

GUERRA, Isabel (2000). Fundamentos e Processos de Uma Sociologia da Acção. O Planeamento em Ciências Sociais. Cascais: Principia Publicações Universitárias e Científicas.

GUIMARÃES, R. & CABRAL, J. (1999). Estatística. Amadora: Editora McGraw-Hill de Portugal Lda.

KAUFMANN, Jean-Claude (2007) L'Entretien Compréhensif. Paris : Armand Colin.

	<p>NUNES, A.S. (1987). Questões Preliminares Sobre as Ciências Sociais, Lisboa: Presença. PAIS, José Machado (2001) Ganchos, Tachos e Biscates. Jovens, Trabalho e Futuro. Porto: Âmbar. REIS, E.; MELO, P.; ANDRADE R.; CALAPEZ T. (1997). Estatística Aplicada. Lisboa: Edições Sílabo. SILVA, A. S. &amp; PINTO, J. M. (eds.) (1989). Metodologia das Ciências Sociais. Porto: Edições Afrontamento. SPIEGEL, M. (1993). Estatística. São Paulo: Makron Books (Coleção Schau). STATFORD, J. (1999). La recherche touristique. Presses de l'Université du Québec. VEAL, A. J. (2006). Research methods for leisure and tourism: A practical guide (3rd ed.). Harlow, Pearson Education.</p>
<p><b>Situações especiais</b> [estudantes com estatuto especial]</p>	<p><b>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</b> Os elementos de avaliação serão ajustados às necessidades dos alunos com estatuto especial. A valorização dos parâmetros de avaliação será idêntica à dos restantes alunos.</p> <p><b>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</b> Nas épocas de exame calendarizadas.</p>